

Novos pólos levam Senai para interior

por Thaís Oliveira Costa
de São Paulo

O estímulo proporcionado pelos novos pólos industriais, em número de empregos ou qualidade de trabalho, detectados nas pesquisas biennais que o Serviço Nacional da Indústria (Senai) paulista realiza no estado, resultará em investimentos que somam NCz\$ 26 milhões.

Hoje a rede paulista é formada por 102 unidades, sendo 26 escolas na Grande São Paulo e 21 no interior, oito escolas mantidas por empresas, seis centros de treinamento, sete unidades de treinamento operacional e 34 unidades móveis. A ampliação prevista para 1990 inclui a construção de novas escolas e a ampliação daquelas que, diante do crescimento industrial do município, deixaram de atender à demanda.

É o caso de Taubaté, cujos setecentos alunos anuais não dão conta da oferta de mão-de-obra pelas indústrias automobilísticas ali instaladas. A partir de 1990, com recursos da ordem de NCz\$ 6 milhões, 4 mil metros quadrados de salas de aula serão incorporados aos 4,8 mil metros quadrados já existentes. A capacidade dobrará para 1,5 mil alunos, serão contratados novos professores e será implantado um curso técnico de mecânica de 2º grau, informa o diretor de tecnologia educacional do Senai, Aécio Batista de Souza.

Em Araraquara, a escola será ampliada de 2,5 mil metros quadrados para 7 mil metros quadrados, passando dos atuais mil alunos anuais para 2 mil. As áreas que deverão ter prioridade são mecânica geral, manutenção de veículos, manutenção de motores diesel e eletricista.

A expansão deve-se, segundo Souza, à maior demanda registrada pelas indústrias de máquinas elevadoras (Villares) e expansão na região da produção de máquinas e implementos agrícolas e autopeças. Os recursos para o projeto são de NCz\$ 6 milhões.

Dentro ainda das necessidades de ampliação detectadas pelo Departamento de Pesquisa, Estudo e Avaliação em suas projeções para os próximos dez anos, o Senai realiza novo projeto em Limeira.